

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

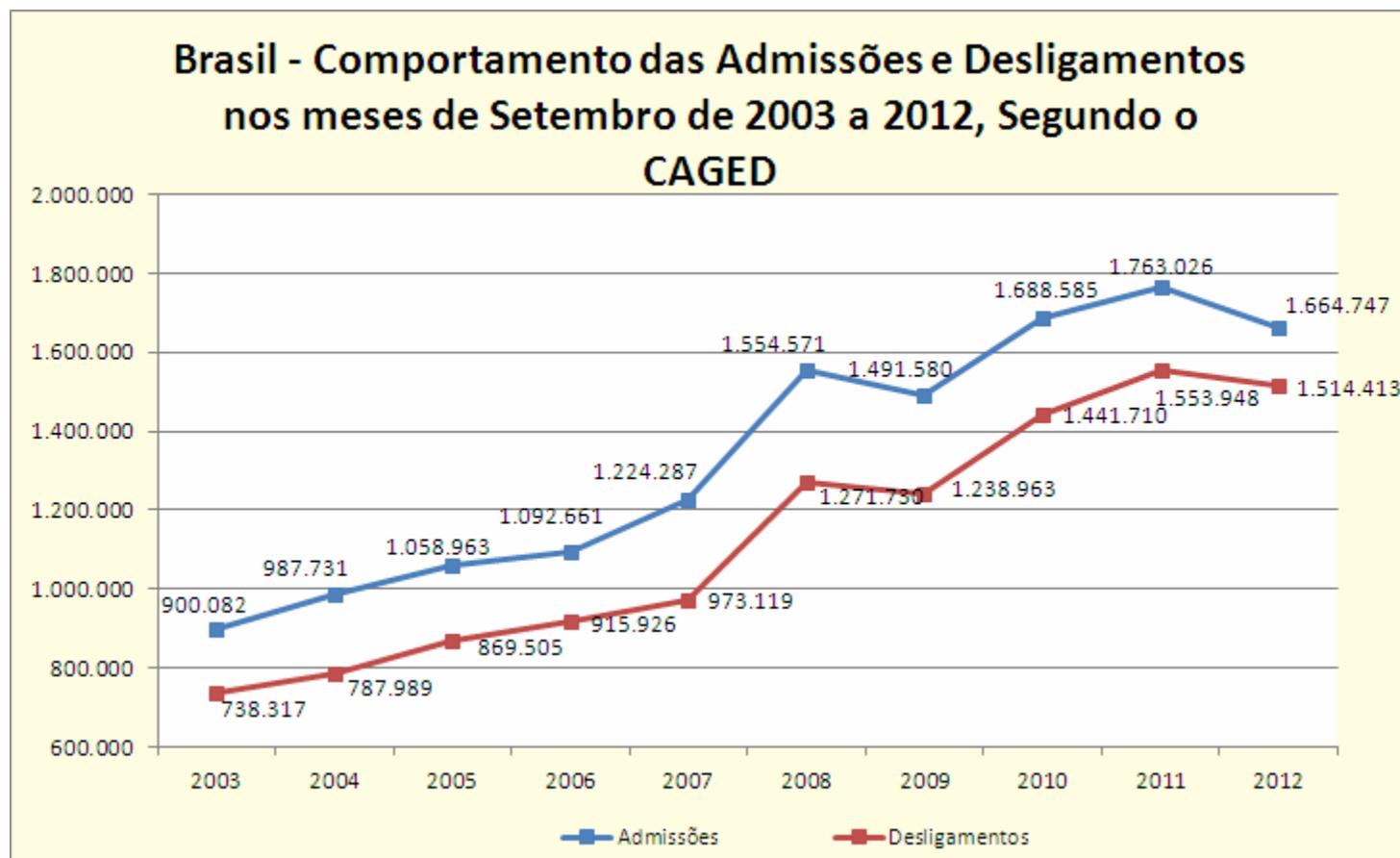
Resultado de Setembro de 2012

Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em setembro de 2012 1.664.747
- Total de Desligamentos em setembro de 2012 1.514.413

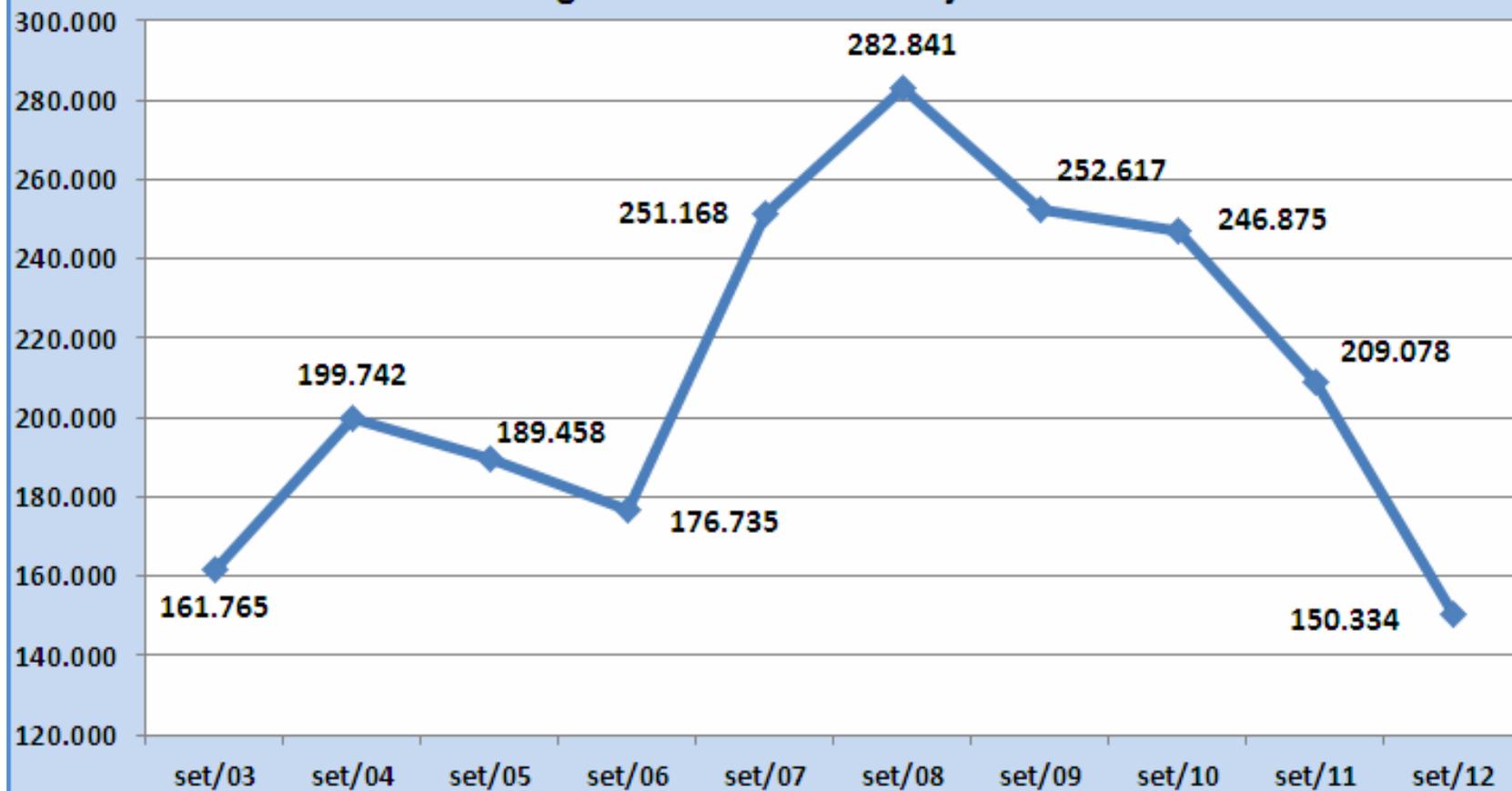
- Total de empregos gerados em setembro de 2012 .. 150.334

- Total de empregos gerados no período de janeiro de 2011 a setembro de 2012, com base na RAIS e no CAGED3.816.492





**Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Setembro,
segundo o CAGED - Sem Ajustes**



Nível de Emprego Formal

1. Em setembro, foram gerados **150.334 empregos formais celetistas**, correspondentes ao crescimento de **0,39%** em relação ao estoque mês anterior. Tal resultado manteve a trajetória de expansão do emprego observada nos últimos anos, sinalizando, contudo, uma perda de dinamismo, já apontada nos meses anteriores. O aumento do emprego em setembro foi oriundo da declaração de **1.664.747 admissões**, o terceiro maior volume para o mês, e de **1.514.413 desligamentos**, o segundo para o período.
2. No acumulado do ano, ocorreu expansão de **4,15%** no nível de emprego, equivalente ao acréscimo de **1.574.216 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **1.402.212 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **3,68%**.
3. No período de **janeiro de 2011 a setembro de 2012**, tomando como referência os dados da RAIS (que abrange Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais) e do CAGED, obtém-se o montante de **3.816.492 empregos formais** gerados.

Nível de Emprego Formal Setorial – Setembro/2012

1. Os dados segundo recorte setorial mostram que quase todos os setores expandiram o nível de emprego em setembro.
2. Em termos absolutos, os destaques foram:
 - **Indústria de Transformação: +66.191 postos** ou **+0,80%**, a maior taxa de crescimento dentre os setores de atividade econômica, resultado muito próximo do verificado em setembro de 2011 (**+66.269 postos** ou **+0,80%**)
 - **Serviços: +55.221 postos** ou **+0,35%**
 - **Comércio: +35.919 postos** ou **+0,42%**
 - **Construção Civil: +10.175 postos** ou **+0,33%**.
3. A **Agricultura**, por motivos sazonais, foi o único setor que registrou queda no emprego (**-19.014 postos** ou **-1,13%**), indicando, contudo, uma redução na queda, comparativamente ao resultado de 2011 (**-20.874 postos** ou **-1,21%**).

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O desempenho positivo da Indústria de Transformação (+66.191 postos ou +0,80%), oriundo da elevação em onze dos doze ramos que a integram, mostrou uma reação em sete segmentos, quando comparados com os saldos obtidos no mesmo mês do ano anterior.
2. Os segmentos que se destacaram foram:
 - Indústria de Produtos Alimentícios: +40.366 postos ou +2,13%, a maior taxa de crescimento entre todos os subsetores, no mês
 - Indústria Química: +6.621 postos ou +0,69%, o terceiro melhor saldo para o período e ligeiramente superior ao registrado em setembro de 2011 (+6.592 postos ou +0,70%)
 - Indústria Têxtil: +4.370 postos ou +0,42%, saldo superior ao ocorrido em setembro de 2011 (+1.820 postos ou +0,17%)
 - Indústria Mecânica: +3.653 postos ou +0,59%, resultado maior que o verificado em setembro de 2011 (+3.198 postos ou +0,52%)
 - Indústria de Material de Transporte: +3.376 postos ou +0,58%, resultado superior ao registrado em setembro de 2011 (+2.029 postos ou +0,34%)
3. A Indústria da Borracha e Fumo (-2.553 postos ou -0,72%), por motivos sazonais, apresentou queda do emprego no mês, porém, menor que a de setembro de 2011 (-2.701 postos ou -0,77%).

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O comportamento do setor Serviços (+55.221 postos ou +0,35%) foi proveniente do crescimento do emprego em todos os seus ramos, com dois deles apresentando saldos recordes.
2. Os resultados foram:
 - Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +15.711 postos ou +0,35%
 - Serviços de Alojamento e Alimentação: +14.096 postos ou +0,26%
 - Ensino: +9.921 postos ou +0,68%, saldo recorde para o mês
 - Serviços Médicos e Odontológicos: +7.747 postos ou +0,47%, resultado recorde para o período
 - Serviços de Transportes e Comunicações: +5.282 postos ou +0,25%
3. As Instituições Financeiras (+2.464 postos ou +0,37%), registraram uma reação, ao apresentarem o melhor resultado dos últimos onze meses.

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A Agricultura obteve desempenho negativo (-19.014 postos ou -1,13%), oriundo da presença de fatores sazonais.
2. Desempenho negativo em destaque:
 - Cultivo de Café: -23.944 postos
Minas Gerais: -19.680 postos
São Paulo: -3.124 postos
3. Desempenho positivo em destaque:
 - Cultivo de Cana de Açúcar: +3.344 postos
Pernambuco: +2.895 postos
Pará: +1.481 postos
 - Cultivo de Uva: +1.544 postos
Pernambuco: +937 postos
Bahia: +585 postos
 - Cultivo de Soja: +1.414 postos
Mato Grosso: +933 postos

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Em termos geográficos, as cinco Grandes Regiões expandiram o nível de emprego.

1.1 Em números absolutos, verificou-se o seguinte comportamento:

Nordeste: **+71.246 postos**

Sudeste: **+43.749 postos**

Sul: **+24.731 postos**

Centro-Oeste: **+5.414 postos**

Norte: **+5.194 postos**

1.2 Em termos relativos, os resultados foram:

Nordeste: **+1,17%**

Sul: **+0,35%**

Norte: **+0,30%**

Sudeste: **+0,21%**

Centro-Oeste: **+0,18%**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Segundo o recorte por Unidade da Federação, verifica-se expansão do emprego em vinte e três, com duas registrando o terceiro maior saldo para o mês.
2. Os destaques positivos foram:
 - Alagoas: **+27.572 postos** ou **+8,72%**, a maior taxa de crescimento no mês, entre todas as UFs, desempenho relacionado, primordialmente, à Indústria de Produtos Alimentícios (**+26.450 postos**)
 - São Paulo: **+26.339 postos** ou **+0,21%**
 - Pernambuco: **+18.890 postos** ou **+1,46%**
 - Rio de Janeiro: **+15.863 postos** ou **+0,43%**
 - Paraná: **+9.559 postos** ou **+0,37%**
3. Os estados que obtiveram o terceiro melhor resultado para o mês foram o Ceará (**+8.826 postos** ou **+0,84%**) e Roraima (**+544 postos** ou **+1,22%**, a maior taxa de crescimento entre os estados da região Norte)
4. Os estados que mostraram queda no nível de emprego foram Minas Gerais (**-1.180 postos** ou **-0,03%**), devido à redução do emprego na Agricultura (**-22.231 postos**), Tocantins (**-933 postos** ou **-0,66%**), em razão do declínio no Setor Serviços (**-680 postos**), Acre (**-101 postos** ou **-0,13%**) e Rondônia (**-91 postos** ou **-0,04%**), decréscimos atribuídos preponderantemente à Construção Civil (**-83 postos** e **-278 postos**, respectivamente) .

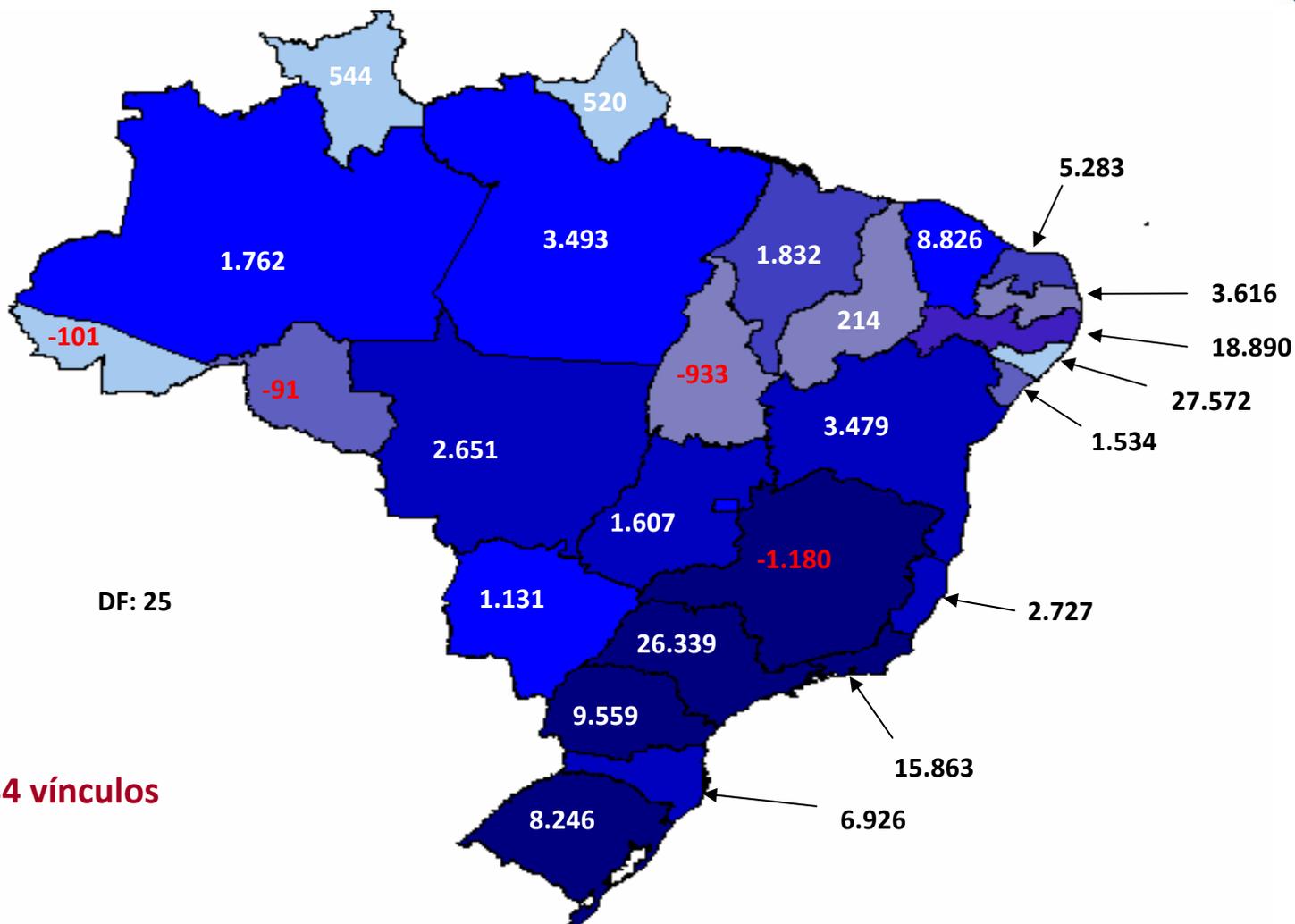
Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. No conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM foram gerados **60.425 postos de trabalho** em setembro, correspondendo ao crescimento de **0,38%**. Este resultado decorreu da elevação do emprego em todas as nove AM.
2. Áreas Metropolitanas que mais se destacaram, em termos absolutos:
 - São Paulo: **+15.642 postos** ou **+0,24%**
 - Rio de Janeiro: **+13.363 postos** ou **+0,48%**
 - Belo Horizonte: **+8.199 postos** ou **+0,50%**
 - Recife: **+8.001 postos** ou **+0,92%**
3. Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de **33.090 postos de trabalho**, ou crescimento de **0,23%**, resultado inferior ao apontado para o total das AM. A exceção foi o interior de Minas Gerais (**-0,36%**), que suprimiu **9.379 empregos** relacionados, principalmente, às atividades de Cultivo de Café.
4. Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - Pernambuco: **+10.889 postos** ou **+2,56%**, a maior taxa de crescimento entre os interiores das AM, estando relacionada às atividades de Cultivo de Cana de Açúcar e Uva
 - São Paulo: **+10.697 postos** ou **0,18%**
 - Paraná: **+6.667 postos** ou **+0,43%**



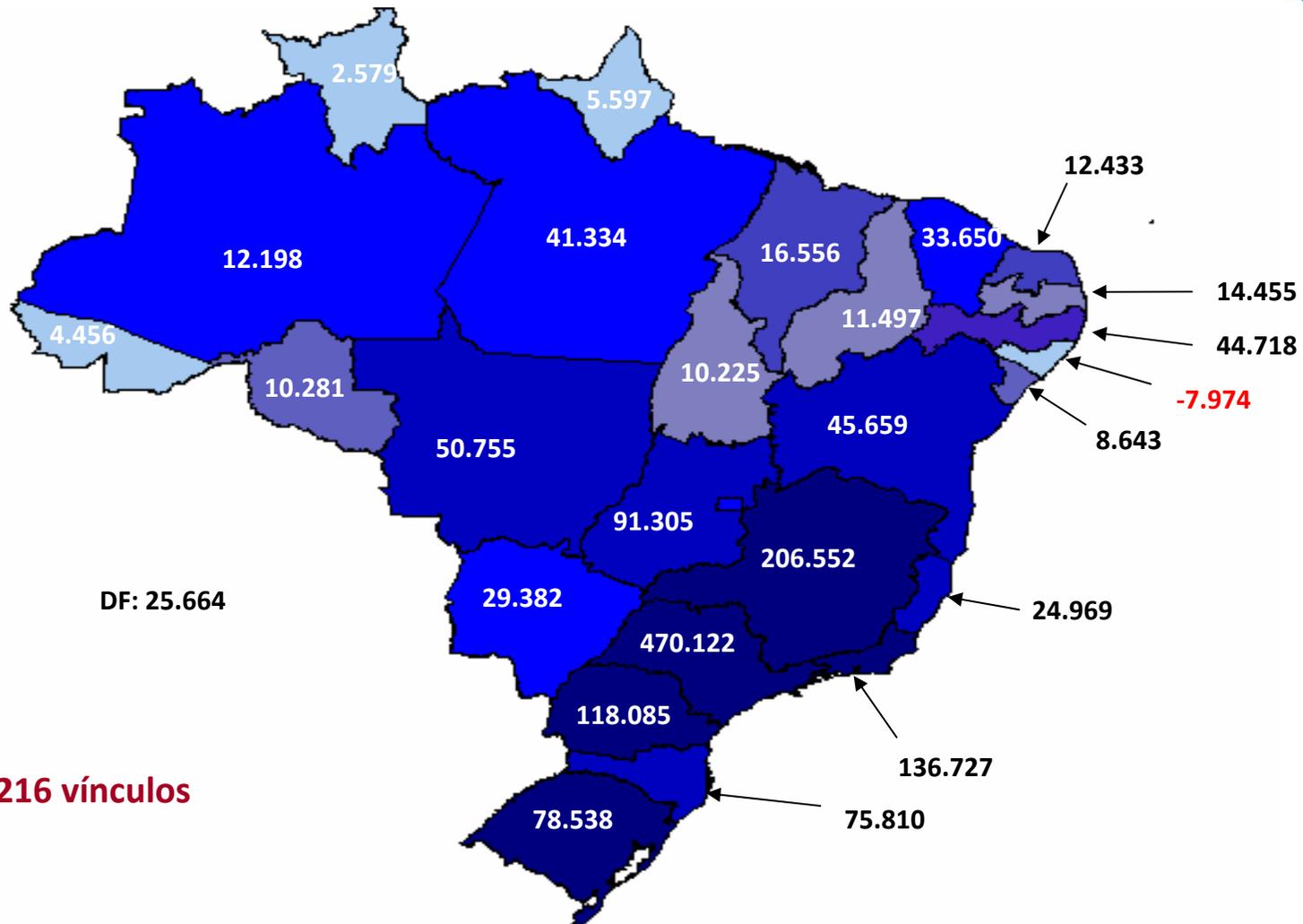
Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Setembro de 2012



Brasil – UF
Saldo: 150.334 vínculos



Saldo (Admissões - Desligamentos) Ajustes Período: Janeiro a Setembro de 2012



Brasil – UF
Saldo: 1.574.216 vínculos

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a setembro de 2012

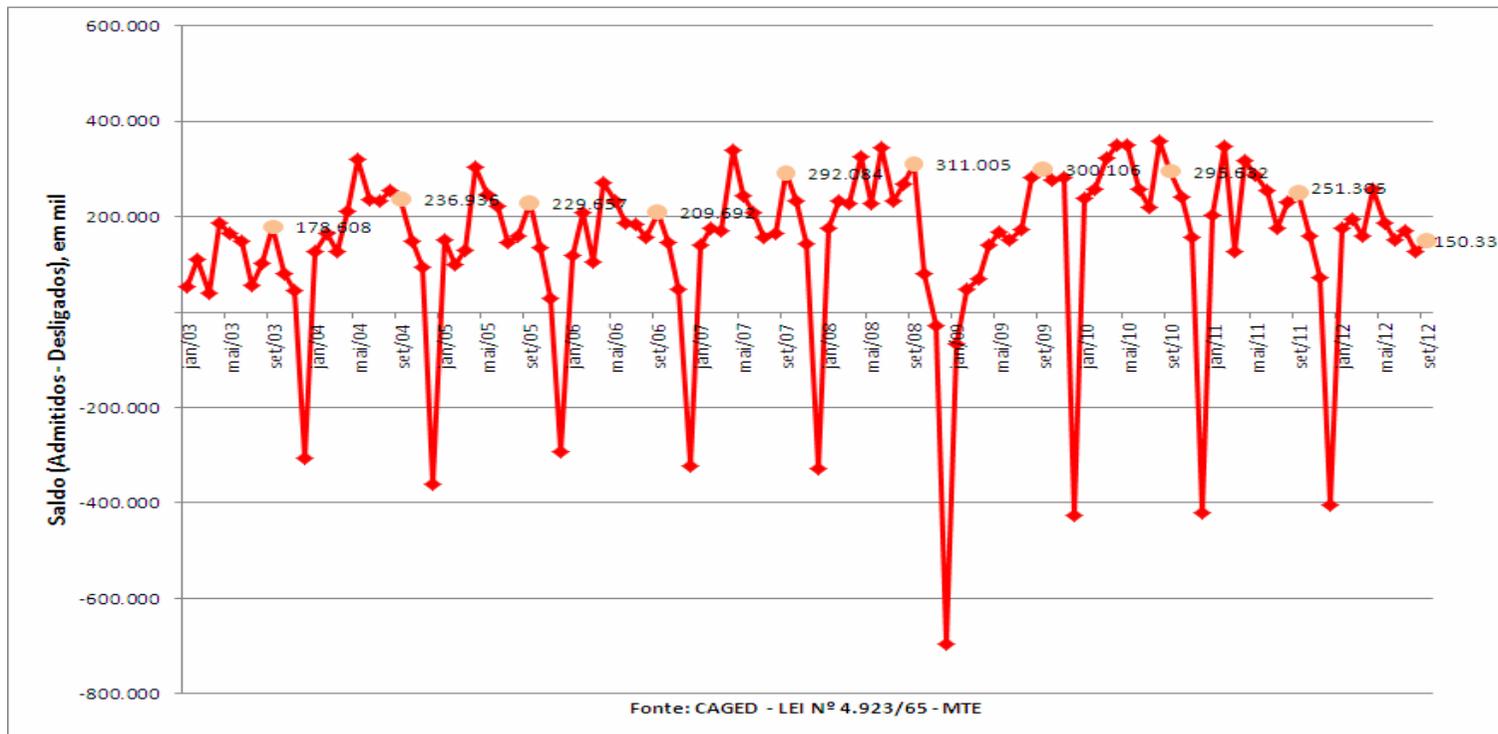
Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET *	OUT	NOV	DEZ
2003	53	110	39	186	167	148	57	101	162	82	46	-305
2004	128	165	127	211	322	236	233	255	200	150	95	-362
2005	151	99	130	304	247	224	145	160	189	134	29	-291
2006	118	209	104	273	234	187	184	158	177	147	48	-323
2007	141	176	172	340	245	209	156	165	251	233	144	-329
2008	177	234	227	326	228	345	232	269	283	80	-27	-695
2009	-67	48	69	141	169	151	174	281	253	276	282	-426
2010	240	258	323	349	350	257	220	358	247	242	157	-420
2011	202	347	126	317	289	255	177	231	209	159	71	-403
2012	176	196	159	257	187	151	171	127	150			

* Os saldos do mês de setembro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de setembro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a setembro de 2012



* Os dados de outubro/2011 a setembro/2012 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de setembro/12 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE SETEMBRO DE 2012 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

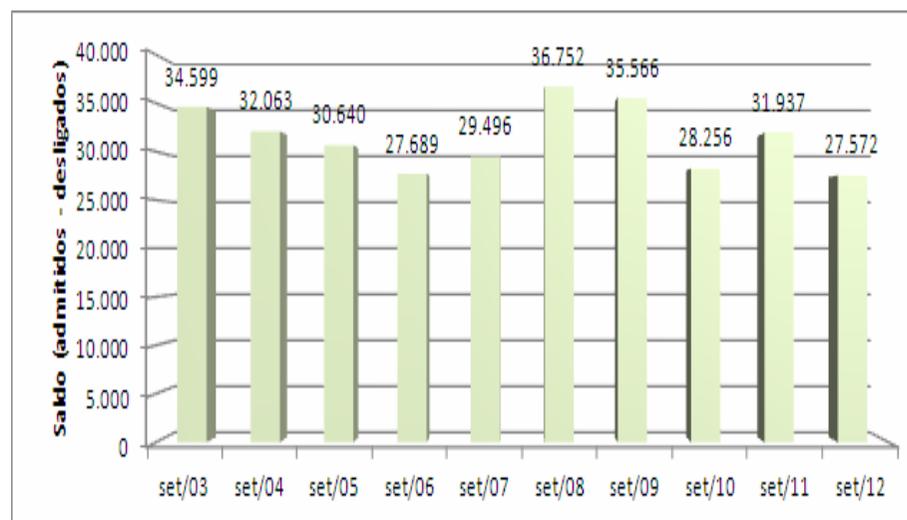
RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.664.747	1.514.413	150.334	0,39
1º	Alagoas	35.339	7.767	27.572	8,72
2º	São Paulo	491.797	465.458	26.339	0,21
3º	Pernambuco	62.586	43.696	18.890	1,46
4º	Rio de Janeiro	143.311	127.448	15.863	0,43
5º	Paraná	124.548	114.989	9.559	0,37
6º	Ceará	43.250	34.424	8.826	0,84
7º	Rio Grande do Sul	110.240	101.994	8.246	0,32
8º	Santa Catarina	91.048	84.122	6.926	0,36
9º	Rio Grande do Norte	17.640	12.357	5.283	1,33
10º	Paraíba	13.725	10.109	3.616	1,01
11º	Pará	27.947	24.454	3.493	0,49
12º	Bahia	59.395	55.916	3.479	0,21
13º	Espírito Santo	34.659	31.932	2.727	0,36
14º	Mato Grosso	34.919	32.268	2.651	0,44
15º	Maranhão	15.376	13.544	1.832	0,42
16º	Amazonas	16.361	14.599	1.762	0,40
17º	Goiás	55.530	53.923	1.607	0,14
18º	Sergipe	9.908	8.374	1.534	0,55
19º	Mato Grosso do Sul	21.835	20.704	1.131	0,24
20º	Roraima	1.809	1.265	544	1,22
21º	Amapá	2.654	2.134	520	0,73
22º	Piauí	8.314	8.100	214	0,08
23º	Distrito Federal	25.897	25.872	25	0,00
24º	Rondônia	11.926	12.017	-91	-0,04
25º	Acre	2.052	2.153	-101	-0,13
26º	Tocantins	4.743	5.676	-933	-0,66
27º	Minas Gerais	197.938	199.118	-1.180	-0,03

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Comportamento do Emprego Celetista em Alagoas – Setembro/2012

1. Segundo os dados do CAGED, em setembro de 2012, foram criados **27.572 empregos celetistas**, a maior geração de empregos entre todos os estados, decorrente, em grande medida, da presença de fatores sazonais relacionados à produção de Açúcar. Em termos relativos, essa elevação representa a maior taxa de crescimento verificada entre todas as UFs, com expansão de **8,72%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. O setor de atividade que mais contribuiu para este resultado foi a **Indústria de Transformação (+26.523 postos)**, em função do excelente desempenho da **Indústria de Produtos Alimentícios (+26.450 postos)**.
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros nove meses do corrente ano, houve redução de **7.974 postos de trabalho (-2,24%)**.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se uma redução de **0,09%** no nível de empregos ou **-307 postos de trabalho**.

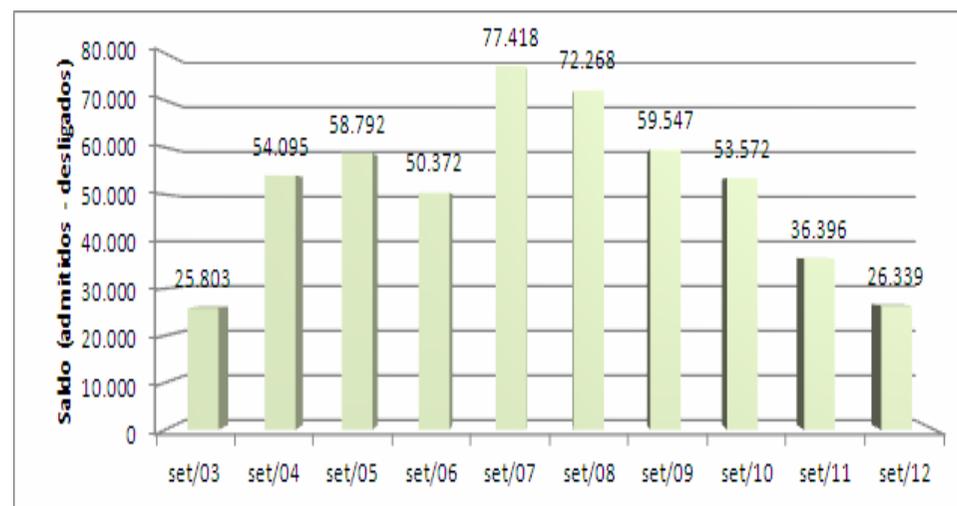
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Setembro de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	3	0,29
Indústria de Transformação	26.523	38,07
SIUP	-59	-1,21
Construção Civil	-16	-0,04
Comércio	95	0,13
Serviços	866	0,80
Administração Pública	1	0,01
Agropecuária	159	1,63
Total	27.572	8,72



Comportamento do Emprego Celetista no São Paulo – Setembro/2012

1. Segundo os dados do CAGED, em setembro de 2012 foram gerados **26.339 empregos celetistas**, o que representou expansão de **0,21%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal resultado foi oriundo principalmente da geração de empregos nos setores de **Serviços (+17.094 postos)**, da **Indústria de Transformação (+9.252 postos)** e do **Comércio (+5.766 postos)**.
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros nove meses do corrente ano, houve acréscimo de **470.122 postos (+3,87%)**.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de **2,68%** no nível de emprego ou **+328.959 postos de trabalho**.

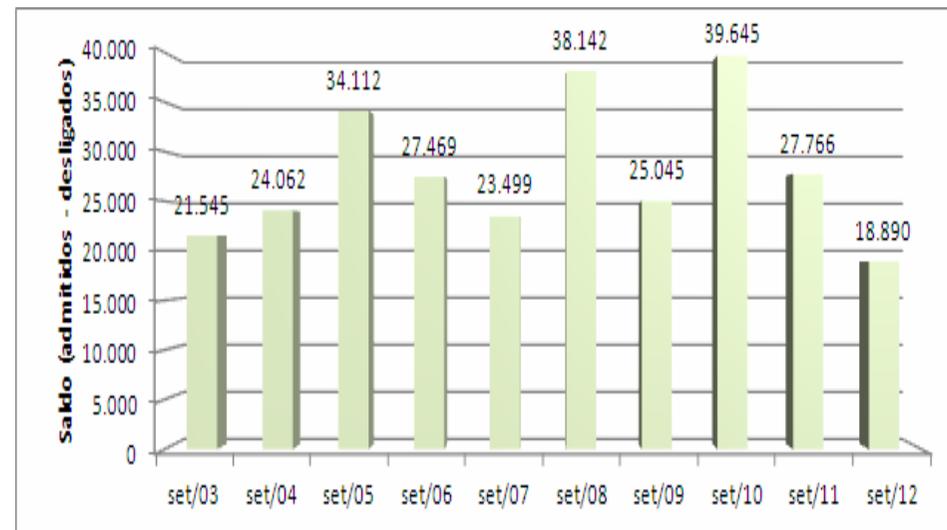
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Setembro de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	100	0,52
Indústria de Transformação	9.252	0,32
SIUP	887	0,91
Construção Civil	-2.725	-0,37
Comércio	5.766	0,23
Serviços	17.094	0,31
Administração Pública	-37	-0,01
Agropecuária	-3.998	-0,94
Total	26.339	0,21



Comportamento do Emprego Celetista no Pernambuco – Setembro/2012

- De acordo com os dados do CAGED, em setembro de 2012 foram gerados **18.890 empregos celetistas**, equivalentes à expansão de 1,46% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior, a segunda maior taxa de crescimento do país, menor apenas que a verificada para o estado de Alagoas (8,72%). Tal comportamento foi proveniente da expansão do emprego principalmente nos setores da Indústria de Transformação (+10.513 postos), da Agropecuária (+4.375 postos), de Construção Civil (+1.838 postos) e do Comércio (+1.764 postos).
- Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros nove meses do corrente ano, houve acréscimo de **44.718 postos** (+3,49%).
- Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de 4,62% no nível de emprego ou **+58.527 postos de trabalho**.

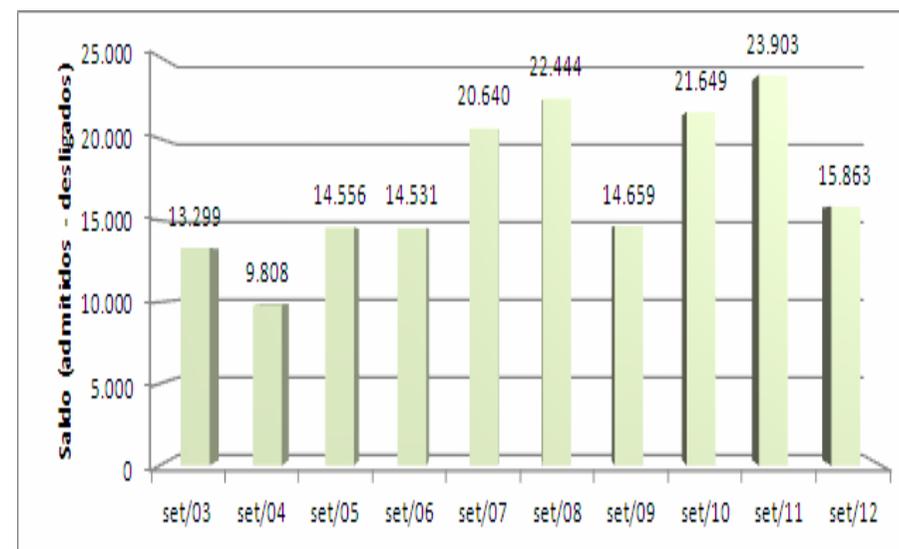
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Setembro de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	19	0,78
Indústria de Transformação	10.513	4,82
SIUP	-86	-0,59
Construção Civil	1.838	1,19
Comércio	1.764	0,64
Serviços	463	0,09
Administração Pública	4	0,01
Agropecuária	4.375	7,97
Total	18.890	1,46



Comportamento do Emprego Celetista no Rio de Janeiro – Setembro/2012

1. Em setembro de 2012, segundo os dados do CAGED, foram gerados **15.863 empregos celetistas**, equivalentes à expansão de **0,43%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal crescimento deveu-se, principalmente, aos saldos positivos dos setores de **Serviços (+7.558 postos)**, do **Comércio (+3.315 postos)**, da **Construção Civil (+2.443 postos)** e da **Indústria de Transformação (+2.378 postos)**.
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros nove meses do corrente ano, houve acréscimo de **136.727 postos (+3,83%)**.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se elevação de **4,73%** no nível de emprego ou **+167.330 postos de trabalho**.

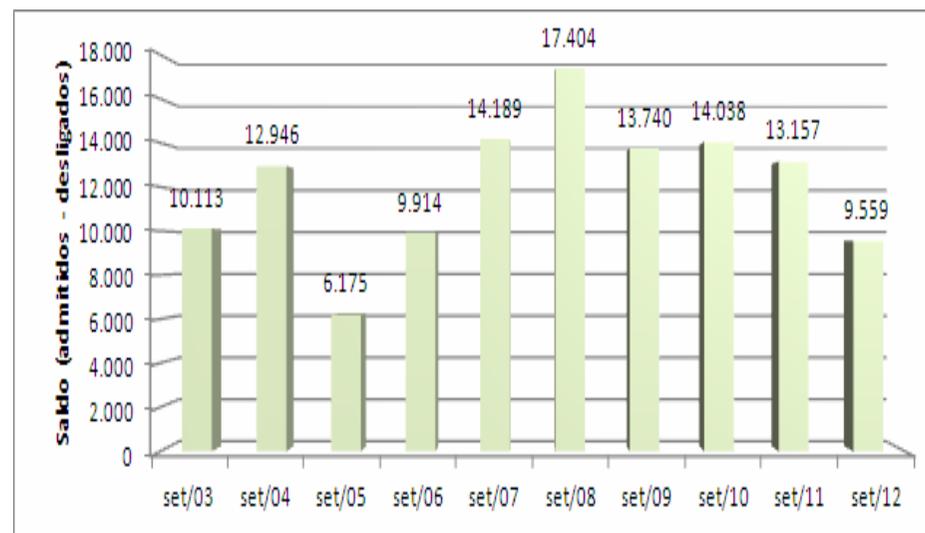
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Setembro de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	50	0,17
Indústria de Transformação	2.378	0,51
SIUP	289	0,48
Construção Civil	2.443	0,82
Comércio	3.315	0,42
Serviços	7.558	0,39
Administração Pública	79	0,17
Agropecuária	-249	-0,89
Total	15.863	0,43



Comportamento do Emprego Celetista em Paraná – Setembro/2012

1. Segundo os dados do CAGED, em setembro de 2012 foram criados **9.559 empregos celetistas**, equivalente ao crescimento de **0,37%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Cabe ressaltar que o Paraná apresentou o melhor desempenho da Região Sul. Os setores de atividade que mais contribuíram para este resultado foram o Comércio (**+3.610 postos**), os Serviços (**+2.733 postos**) e a Indústria de Transformação (**+2.605 postos**).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros nove meses do corrente ano, houve acréscimo de **118.085 postos (+4,72%)**.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de **4,08%** no nível de emprego ou **+102.680 postos de trabalho**.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Setembro de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-4	-0,06
Indústria de Transformação	2.605	0,37
SIUP	60	0,22
Construção Civil	66	0,04
Comércio	3.610	0,59
Serviços	2.733	0,29
Administração Pública	56	0,15
Agropecuária	433	0,38
Total	9.559	0,37



Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Comportamento do Salário
de janeiro a setembro de 2012

Evolução do Salário de Admissão

1. De janeiro a setembro de 2012, os salários médios de ADMISSÃO revelaram um aumento real de **5,29%**, em relação ao mesmo período de 2011, ao passarem de **R\$ 958,72** em 2011, para **R\$ 1.009,48** em 2012.
2. No recorte por gênero, o aumento real do salário médio de ADMISSÃO obtido pelos homens foi de **5,37%**, frente ao aumento de **5,49%** para as mulheres. Em consequência, a relação entre o salário real médio de ADMISSÃO feminino versus masculino aumentou de **86,15%** em 2011 para **86,25%** em 2012, indicando uma redução na diferença dos salários auferidos pelas mulheres frente aos percebidos pelos homens.
3. Esse comportamento favorável resultou da elevação generalizada dos salários de ADMISSÃO em todas as Unidades da Federação, com destaque para o Acre (**+14,32%**), Paraíba (**+12,56%**) e Sergipe (**+9,80%**). Por outro lado, as Unidades da Federação que obtiveram os menores ganhos reais foram o Roraima (**+2,16%**), Paraná (**+3,63%**) e Rondônia (**+4,45%**).
4. Os dados do CAGED, em razão da diversidade sócio-econômica do país, evidenciam a existência de diferenças significativas entre os rendimentos percebidos nas Unidades da Federação, sinalizando, contudo, um declínio no nível de disparidade, quando comparados os resultados extremos de 2011 com os de 2012, cujo diferencial entre o maior salário de ADMISSÃO e o menor, da ordem **53,24%** em 2011, reduziu-se para **48,98%** em 2012.

Salário Médio Real de Admissão por Nível Geográfico e Gênero De janeiro a setembro de 2011 e de 2012

ÁREA GEOGRÁFICA	2012 (jan a set)			2011 (jan a set)			VARIAÇÃO RELATIVA			RELAÇÃO DOS SALÁRIOS FEMININO/MASCULINO		
	UF	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2012	2011
Norte		944,12	828,99	911,46	891,67	782,28	860,42	5,88	5,97	5,93	87,81	87,73
Rondônia		987,60	798,07	931,00	949,23	748,21	891,35	4,04	6,66	4,45	80,81	78,82
Acre		898,66	889,65	896,12	796,18	755,57	783,90	12,87	17,75	14,32	99,00	94,90
Amazonas		978,92	875,73	945,02	931,34	821,83	894,29	5,11	6,56	5,67	89,46	88,24
Roraima		836,78	733,18	797,86	807,91	729,32	780,96	3,57	0,53	2,16	87,62	90,27
Para		935,94	823,01	907,47	872,11	776,80	848,62	7,32	5,95	6,93	87,93	89,07
Amapá		882,80	766,07	850,85	842,32	732,04	811,45	4,81	4,65	4,86	86,78	86,91
Tocantins		876,15	814,87	860,18	818,48	778,75	807,86	7,05	4,64	6,48	93,01	95,15
Nordeste		892,21	805,92	868,10	833,23	761,83	813,87	7,08	5,79	6,66	90,33	91,43
Maranhão		922,77	852,44	907,04	870,53	816,26	858,11	6,00	4,43	5,70	92,38	93,77
Piauí		784,02	751,92	776,58	741,71	699,97	731,74	5,70	7,42	6,13	95,91	94,37
Ceará		833,16	782,02	816,74	777,72	728,92	762,35	7,13	7,28	7,13	93,86	93,73
Rio Grande do Norte		806,27	746,49	790,06	748,77	708,97	738,21	7,68	5,29	7,02	92,59	94,68
Paraíba		829,10	748,86	808,41	719,68	713,52	718,20	15,20	4,95	12,56	90,32	99,14
Pernambuco		960,65	821,72	920,90	880,68	779,25	853,07	9,08	5,45	7,95	85,54	88,48
Alagoas		773,59	779,23	774,61	737,39	738,31	737,54	4,91	5,54	5,03	100,73	100,12
Sergipe		856,90	794,05	839,64	773,48	741,49	764,72	10,78	7,09	9,80	92,67	95,86
Bahia		946,76	834,94	913,87	904,09	791,75	872,11	4,72	5,45	4,79	88,19	87,57
Sudeste		1.157,52	978,42	1.088,32	1.099,79	926,42	1.034,11	5,25	5,61	5,24	84,53	84,24
Minas Gerais		964,60	800,93	906,28	905,63	752,78	852,49	6,51	6,40	6,31	83,03	83,12
Espírito Santo		1.001,50	833,47	944,24	941,90	787,62	891,18	6,33	5,82	5,95	83,22	83,62
Rio de Janeiro		1.232,35	1.020,46	1.154,00	1.150,63	959,13	1.080,76	7,10	6,39	6,78	82,81	83,36
São Paulo		1.228,31	1.036,49	1.150,48	1.177,58	983,98	1.100,57	4,31	5,34	4,53	84,38	83,56
Sul		1.024,32	854,57	953,88	983,20	812,23	913,70	4,18	5,21	4,40	83,43	82,61
Paraná		1.043,93	862,99	971,23	1.009,54	825,66	937,20	3,41	4,52	3,63	82,67	81,79
Santa Catarina		1.046,95	884,37	977,14	1.001,49	840,22	933,95	4,54	5,25	4,62	84,47	83,90
Rio Grande do Sul		984,84	821,09	916,49	940,36	775,92	872,88	4,73	5,82	5,00	83,37	82,51
Centro-Oeste		953,17	833,43	915,67	894,23	788,57	861,56	6,59	5,69	6,28	87,44	88,18
Mato Grosso do Sul		960,44	816,53	913,91	894,15	765,49	852,46	7,41	6,67	7,21	85,02	85,61
Mato Grosso		964,45	800,45	920,35	902,16	763,05	865,24	6,91	4,90	6,37	82,99	84,58
Goiás		894,61	769,93	855,76	846,14	724,25	809,75	5,73	6,31	5,68	86,06	85,59
Distrito Federal		1.063,93	991,55	1.037,51	995,91	935,79	973,58	6,83	5,96	6,57	93,20	93,96
Total		1.063,20	917,03	1.009,48	1.009,06	869,29	958,72	5,37	5,49	5,29	86,25	86,15

(*)Deflacionado pelo INPC médio de jan a set/2012

Salário Médio Real de Admissão por Grau de Instrução e Gênero De janeiro a setembro de 2011 e de 2012

Grau Instrução	2012 (Jan a Set)			2011 (Jan a Set)			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2012	2011
Analfabeto	770,48	715,31	761,66	699,82	664,10	694,34	10,10	7,71	9,70	92,84	94,90
Até 5ª Incompleto	846,13	713,20	822,80	787,98	668,43	767,80	7,38	6,70	7,16	84,29	84,83
5ª Completo Fundamental	887,71	726,97	852,17	833,18	674,77	798,93	6,54	7,74	6,66	81,89	80,99
6ª a 9ª Fundamental	889,93	717,15	847,66	838,28	675,36	799,76	6,16	6,19	5,99	80,59	80,57
Fundamental Completo	939,11	745,71	885,07	883,21	697,09	832,12	6,33	6,98	6,36	79,41	78,93
Médio Incompleto	854,24	695,30	800,42	808,71	657,90	758,85	5,63	5,68	5,48	81,39	81,35
Médio Completo	1.009,73	810,69	926,73	962,69	763,96	879,82	4,89	6,12	5,33	80,29	79,36
Superior Incompleto	1.347,19	1.059,99	1.193,33	1.341,78	1.034,34	1.180,99	0,40	2,48	1,04	78,68	77,09
Superior Completo	3.233,23	1.997,07	2.539,81	3.221,90	1.957,37	2.516,98	0,35	2,03	0,91	61,77	60,75
Total	1.063,20	917,03	1.009,48	1.009,06	869,29	958,72	5,37	5,49	5,29	86,25	86,15

(*)Deflacionado pelo INPC médio de janeiro a setembro de 2012

1. No que se refere ao grau de instrução, os dados do CAGED revelam que os salários médios reais de ADMISSÃO das mulheres mostram uma maior representatividade nos níveis de escolaridade mais baixos: analfabeto (92,84%) e até o Quinto Ano Incompleto do ensino fundamental (81,89%).
2. Os dados mostram que as mulheres obtiveram ganhos reais superiores aos dos homens a partir do 5º Ano Completo do Ensino Fundamental. Nos Ensinos Superior Incompleto e Superior Completo é onde se verificam os maiores diferenciais a favor da mulher, indicando, porém, a persistência do maior diferencial dos salários dos homens em relação aos das mulheres nesses dois níveis de escolaridade (78,68% e 61,77%, respectivamente).

Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e gênero - De janeiro a setembro de 2012

Posição	Unidade da Federação	2012 (jan a set)		
		Masculino	Feminino	Total
1	Rio de Janeiro	1.232,35	1.020,46	1.154,00
2	São Paulo	1.228,31	1.036,49	1.150,48
3	Distrito Federal	1.063,93	991,55	1.037,51
4	Santa Catarina	1.046,95	884,37	977,14
5	Paraná	1.043,93	862,99	971,23
6	Amazonas	978,92	875,73	945,02
7	Espírito Santo	1.001,50	833,47	944,24
8	Rondônia	987,60	798,07	931,00
9	Pernambuco	960,65	821,72	920,90
10	Mato Grosso	964,45	800,45	920,35
11	Rio Grande do Sul	984,84	821,09	916,49
12	Mato Grosso do Sul	960,44	816,53	913,91
13	Bahia	946,76	834,94	913,87
14	Para	935,94	823,01	907,47
15	Maranhão	922,77	852,44	907,04
16	Minas Gerais	964,60	800,93	906,28
17	Acre	898,66	889,65	896,12
18	Tocantins	876,15	814,87	860,18
19	Goiás	894,61	769,93	855,76
20	Amapá	882,80	766,07	850,85
21	Sergipe	856,90	794,05	839,64
22	Ceará	833,16	782,02	816,74
23	Paraíba	829,10	748,86	808,41
24	Roraima	836,78	733,18	797,86
25	Rio Grande do Norte	806,27	746,49	790,06
26	Piauí	784,02	751,92	776,58
27	Alagoas	773,59	779,23	774,61
	Brasil	1.063,20	917,03	1.009,48

(*)Deflacionado pelo INPC médio de jan a set/2012